**RESUMO**

CALIXTO, Gabriela Queiroz; MOREIRA, Luciene Corrêa de Miranda. **O Lugar do Luto Simbólico na Era do Imediatismo: reflexões psicanalíticas.** Trabalho Acadêmico. Centro Universitário Academia, Juiz de Fora, 2024.

O presente relatório pretende concluir a participação no Estágio Básico Supervisionado IV, em Triagem, oferecido no sétimo período do curso de Psicologia do UniAcademia, no período de agosto a dezembro de 2023, com atividades práticas realizadas na Clínica-Escola. De natureza interventora, o estágio proporciona um aprendizado prático, ético e profissional acerca dos princípios essenciais para a execução da triagem em Psicologia, visando possibilitar acolhimento e escuta qualificada. Isso inclui compreender a triagem como parte integrante do processo de cuidado em saúde mental, bem como reconhecer a importância de uma avaliação abrangente e completa das necessidades, permitindo a identificação dos diferentes níveis de gravidade do sofrimento psicossocial (Herzberg, 1996). Neste sentido, o presente trabalho visa abordar, sob uma perspectiva psicanalítica e por meio de revisão bibliográfica, a urgência contemporânea de se superar o luto, concentrando-se particularmente nas experiências desencadeadas por mortes simbólicas significativas (Campos, 2013). Entende-se que o luto pode estar relacionado a todos os momentos de perda, ruptura e frustração, especialmente no que diz respeito aos sentimentos de desesperança e falta de valor na existência. Essas situações, associadas à ideia da morte, provocam angústia, medo e desamparo, assim como uma perturbação na integridade do eu, exigindo, portanto, um processo de elaboração para reorganização. A cultura contemporânea, no entanto, tende a minimizar o tempo necessário para o luto, buscando soluções imediatas, o que pode resultar em complicações emocionais e médicas (Da Silva et al, 2019; Pereira; Pires, 2018). Nesse sentido, ressalta-se a experiência da estagiária junto um caso específico atendido na triagem, em que um jovem, após enfrentar múltiplas perdas, cogita o diagnóstico de um transtorno psicológico, uma vez que não se sente mais apto a realizar algumas tarefas da vida diária. Ao explorar este exemplo, pretende-se não apenas destacar a relevância do processo de luto simbólico, mas também realçar a importância de não apressar esse processo, em razão de envolver um trabalho psíquico gradual até que haja uma aceitação interna do que se perdeu, momento em que o psiquismo se reorganiza e o sujeito inicia um exercício de ressignificação das relações, atividades e papéis que permaneceram. A partir disso, revela-se a necessidade de que os futuros e atuais profissionais da saúde mental se aprofundem nos estudos dos processos ligados às experiências pessoais de vida e morte, bem como às ansiedades despertadas diante da finitude. Os estudantes em formação devem manter uma cuidadosa atenção aos seus próprios sentimentos e pensamentos ao lidarem com o sofrimento relacionado a perdas, estabelecendo limites para uma melhor observação e escuta, tanto de si mesmos quanto dos outros (Ramos; Cirino, 2020). Portanto, considerando os impactos duradouros que uma abordagem apressada pode ter na saúde mental e no bem-estar emocional dos indivíduos, busca-se o reconhecimento da importância do respeito à elaboração dos conflitos emocionais provocados pelo sentimento de luto, e do processo de análise como facilitador desse caminho, ao proporcionar um ambiente seguro de acolhimento e compreensão.

Palavras-chave: Luto. Mortes simbólicas. Imediatismo. Psicanálise.

# REFERÊNCIAS

CAMPOS, Érico Bruno Viana. Considerações sobre a morte e o luto na psicanálise. **Revista de Psicologia da UNESP**, v.12, n.1, p. 13-24, 2013. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/revpsico/v12n1/a03.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

DA SILVA, Jeann Bruno Ferreira et al. O imediatismo frente ao sofrimento psíquico. **Amazônia:** Science & Health, v. 7, n. 4, p. 56-69, 2019. Disponível em: <<http://ojs.unirg.edu.br/index.php/2/article/view/3064/1554>>. Acesso em: 21 nov. 2023.

HERZBERG, Eliana. Reflexões sobre o processo de triagem de clientes a serem atendidos em clínicas-psicológicas-escola. In: CARVALHO, Regina Maria L. L. (org): **Repensando a formação do psicólogo**: da informação à descoberta (Coletâneas da Anpepp n. 9, p. 147-154). Rio de Janeiro: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia, 1996.

PEREIRA, Silvana Maria; PIRES, Eliana Ferrante. As experiências de perdas e luto na contemporaneidade: um estudo bibliográfico. **Revista Educação-UNG-Ser**, v. 13, n. 1, p. 200-217, 2018. Disponível em: <<http://revistas.ung.br/index.php/educacao/article/view/2837>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

RAMOS, Vitor Costa; CIRINO, Adriana Aparecida de Oliveira Godoi. Concepções sobre a morte e o morrer entre estudantes de psicologia. **Est. Inter. Psicol**. [online]. 2020, v.11, n.1, p. 26-48. ISSN 2236-6407. <http://dx.doi.org/10.5433/2236-6407.2020v11n1p26>.